

DESEMPENHO DE BIOAGENTES NA PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO E SUPRESSÃO DA FUSARIOSE NA ROSA DO DESERTO (*ADENIUM OBESUM*)
PERFORMANCE OF BIOAGENTS IN THE GROWTH PROMOTION AND SUPPRESSION OF FUSARIOSIS IN THE DESERT ROSE (*Adenium obesum*)

Júlia Alves Lemes¹; **Ana Beatriz Barbosa Cunha**¹; **Lucas Marquezan Nascimento**²; **Marta Cristina Corsi de Filippi**³; **Fábio José Gonçalves**⁴; **Alan Carlos Alves de Souza**²

¹Discente. Av. Universitária, s/n - Cidade Universitária, Anápolis - GO. Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica; ²Docente. Av. Universitária, s/n - Cidade Universitária, Anápolis - GO. Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica; ³Pesquisadora. Rodovia GO-462, km 12, Zona Rural, Santo Antônio de Goiás - GO. Embrapa Arroz e Feijão; ⁴Biólogo. Av. do Povo, 1013 - Jardim Liberdade, Goiânia - GO. Laboratório Agrolab

Resumo:

O crescente interesse em âmbito paisagístico na rosa do deserto faz com que a cultura tenha boas perspectivas de expansão, porém pouco se conhece sobre entraves em seu cultivo, como patógenos de solo. Portanto, objetivou-se avaliar o desempenho de rizobactérias na promoção de crescimento e no biocontrole da fusariose (*Fusarium* sp.) na rosa do deserto. Foram realizados dois ensaios (E1 e E2), onde E1 avaliou promoção de crescimento e E2 avaliou a severidade da fusariose. O ensaio 1 foi realizado na EMATER de Anápolis - GO, em condições de telado, manejado em DIC, com seis tratamentos com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em: T1 - testemunha; T2 - BioFac® (*Penicillium* sp.); T3 - *Burkholderia pyrrocinia*; T4 - *Pseudomonas fluorescens*; T5 - *Bacillus subtilis* e T6 - *Bacillus* sp. Realizou-se quatro aplicações via rega, com a primeira aos 128 DAS, e as seguintes aos 135, 143 e 150 DAS. Aos 157 DAS, foram realizadas avaliações de comprimento de parte aérea e radicular, número de folhas e de ramos, biomassa fresca da parte aérea e radicular, e posteriormente biomassa seca. Adiante, uma amostra de cada tratamento foi levada a laboratório para análise nutricional. O ensaio 2 foi realizado no Laboratório Agrolab, em condições de telado, em Goiânia - GO. Foram adotados mesmos tratamentos e delineamento do ensaio 1, com tratamentos aplicados via rega aos 14 e 21 DAS. A inoculação de *Fusarium* sp. ocorreu pela técnica do palito, aos 23 DAS. Para a severidade da doença e a AACPD a avaliação foi realizada aos 1, 3, 5 e 7 d.a.i. Houve diferença significativa entre os tratamentos avaliados. Para o número de folhas, *Bacillus* sp. promoveu acréscimo de 51,48%. Em relação ao diâmetro de caudex, comprimento de raiz e parte aérea, e biomassa fresca e seca de raiz e parte aérea, *P. fluorescens* proporcionou respectivos aumentos de 11,62%, 39,05%, 49,53%, 62,77%, 31,44%, 73,13% e 61,31%. *P. fluorescens* se destacou na análise nutricional, com aumento de 5,52%, 20% e 8,33% nos teores de N, P e K. *B. subtilis* também se destacou, promovendo aumento de 8% no teor de K. Tratamentos com *B. subtilis* e *B. pyrrocinia* apresentaram menor severidade, com supressão de 74,65% e 72,35%, respectivamente. Segundo a AACPD, o tratamento com *B. subtilis* apresentou menor área com plantas doentes, com supressão de 79,07%. As RPCPs utilizadas obtiveram êxito nas diversas variáveis analisadas, com destaque para *P. fluorescens* na promoção de crescimento e *B. subtilis* na supressão da fusariose.

Palavras-chave: Controle biológico; Fitopatógenos; Ornamentais;

Apoio

À Universidade Evangélica de Goiás, à EMATER de Anápolis e ao Laboratório Agrolab.